

# Informações importantes para combater a evasão escolar

A célula básica para o funcionamento do programa, como não poderia ser diferente, é a escola. É tarefa de cada instituição informar à Regional de Ensino, por meio de um documento padrão, as ausências não justificadas, a partir da seguinte regra: três faltas consecutivas ou cinco em curtos períodos de tempo.

Com esse indício, é acionada a Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (Oscip) responsável pela administração do projeto naquele ano. Em 2005, a licitação teve como vencedora o Centro de Atividades Sociais Educativas e Culturais (Casec). Cabe ao Casec a missão de fazer o projeto funcionar e designar responsáveis por cada regional de ensino. São eles que ajudam a capacitar e acompanhar os visitantes e solucionam problemas em casos mais complexos.

**DIÁLOGO** - "Tentamos o diálogo com a família de todas as formas. Mas há situações, como casos configurados de uso de droga, violência ou problemas com a polícia, em que é necessário procurar entidades como o Conselho Tutelar e a Vara de Infância", afirma Maria Aparecida de Castro Ferreira, de 49 anos, uma das coordenadoras do trabalho na Ceilândia.

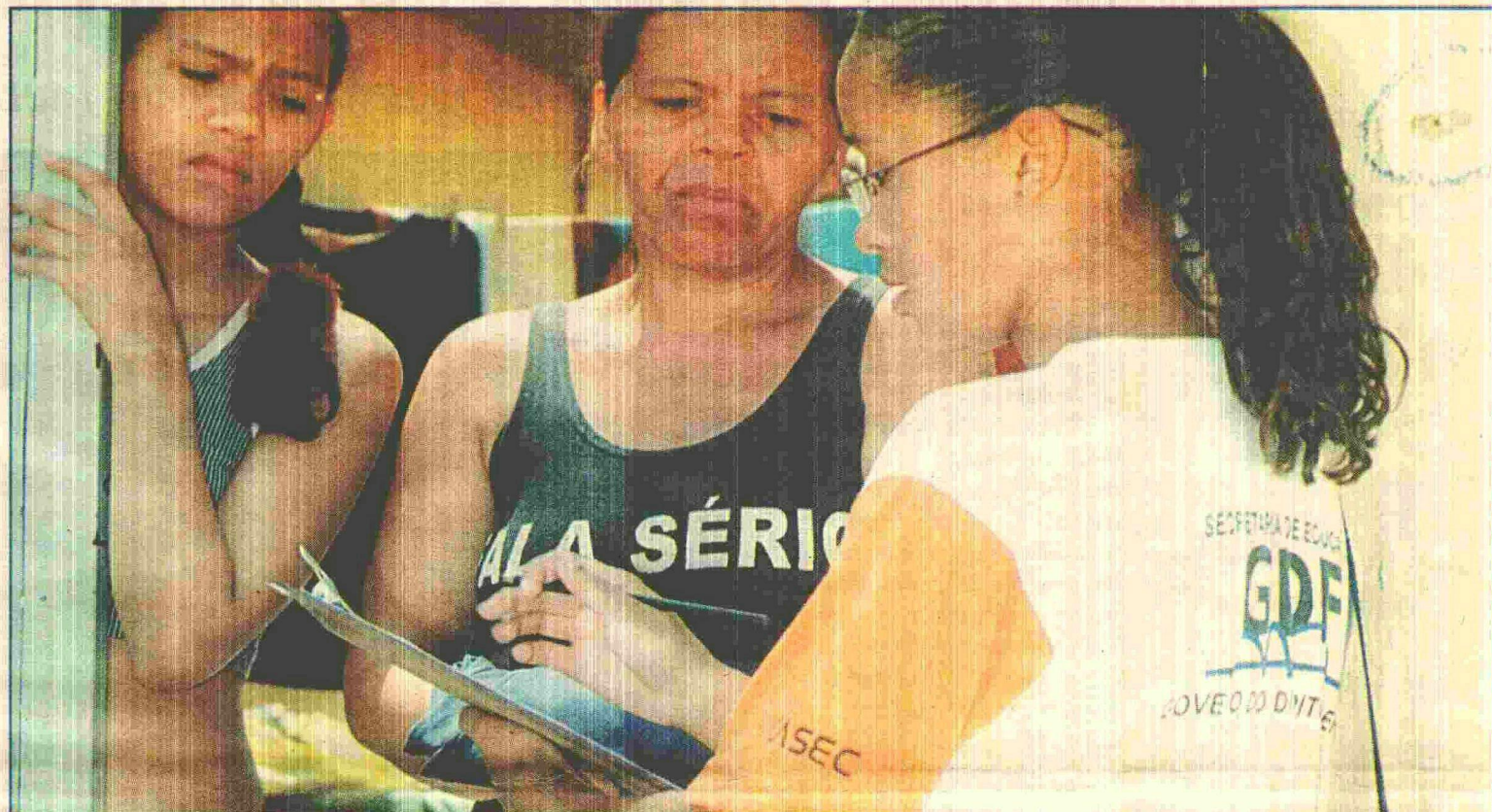
A seriedade do processo e a ênfase no retorno do aluno à sala de aula, mais do que uma opção de política pública, obedece à exigência legal de que o Estado deve criar condições para toda criança e adolescente ter acesso ao Ensino Fun-

damental obrigatório e gratuito, norma que no Distrito Federal foi estendida ao Ensino Médio. O próprio Código Penal, no Artigo 246, prevê o crime de abandono intelectual por parte dos pais, com pena de detenção de 15 dias a um mês, além de multa. Em casos extremos, é importante frisar aos pais que a omissão deles, se caracterizada, pode ter consequências legais.

**SOLUÇÃO RÁPIDA** - O corriqueiro, contudo, tem sido a rápida e ob-

jetiva resolução de problemas. Episódios como o de Maria do Socorro de Oliveira são exemplos disso. Após apresentar-se à visitadora escolar Daylane com uma significativa camisa com os dizeres *Fala Sério*, reconhece ter tido um desentendimento passageiro com a filha. "Vivemos algumas crises e resolvemos mandá-la para o Nordeste. Mas o caso foi resolvido. Ela voltou, está na escola, entrou num grupo jovem e começou a estudar informática na biblioteca", diz a mãe.

"É melhor quando é simples assim, mas nós não fazemos diferença. Em todas as situações insistimos no retorno. Inclusive nos casos em que o desinteresse é consequência de uma aparente reprovação precoce do aluno. Aí conversamos com professores e diretores para tentar buscar alternativas de recuperação do estudante", conclui Maria Aparecida.



Daylane conversou com Maria do Socorro Oliveira, que assegurou o retorno da filha às salas de aula depois de alguns dias de ausência

## NÚMEROS

### Total de atendimentos

Ano	Atendidos	Retornos	%
2000	17.513	9.599	54,81
2001	46.476	31.223	67,18
2002	38.782	29.110	75,06
2003	53.465	39.290	73,49
2004	42.677	25.636	60

Em 2005, foram cerca de 15 mil atendimentos e 10 mil retornos confirmados às classes.

### Profissionais envolvidos

**321** visitantes

**26** coordenadores

**30** assistentes

**1** coordenador geral

**2** assistentes gerais

**1** executor